XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

BUSCA PELO CAPITAL: O PROGRAMA DE SÓCIOS TORCEDORES DO OPERÁRIO FERROVIÁRIO ESPORTE CLUBE

Thiago Savio Ingles da Luz (PIBIC-FA), Edilson de Oliveira, Miguel Archanjo de Freitas Júnior (Orientador),

e-mail: mfreitasjr@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física

Ciências Sociais Aplicadas, Administração de empresas.
Palavras-Chave: *futebol, gestão, viabilidade financeira.*

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar a efetividade, eficácia e eficiência do modelo torcedor "Sócio Fantasma da Vila", utilizado pelo OFEC. Ainda, buscou mapear os modelos de programas de sócios torcedores existentes na literatura acadêmica, criar uma tipologia desses modelos, compreender a construção histórica do modelo utilizado pelo OFEC e o impacto na gestão do clube. Para tanto, utilizou-se de um estudo bibliográfico e exploratório por meio do Estado do Conhecimento (EC) complementado pela Análise de Conteúdo (AC). Catalogaram-se informações de vinte clubes brasileiros, quais exploraram como principais estratégias para com seus sócios o desconto em ingressos, setor preferencial em dias de jogos, descontos em estabelecimentos conveniados e garantia de acesso aos jogos. O programa de sócios do OFEC utiliza-se dessas possibilidades que são quantitativamente mais exploradas, e o seu principal impacto na gestão é no planejamento, no sentido de previsibilidade financeira.

Introdução

O futebol se consolidou como forma de entretenimento na contemporaneidade (SANTOS, 2002). Atingindo magnitudes significantes em diferentes espaços, como econômico, acadêmico e administrativo, aponta-se para a necessidade de profissionalização das ações e da forma de gerenciamento. Portanto, infere-se que os clubes objetivam, além dos resultados competitivos, a continuidade operacional ao longo dos anos, que é condicionada por uma saúde financeira. Por isso, utilizam estratégias e técnicas de administração visando a busca pelo capital. Diante de diferentes possibilidades de captação de recursos, emerge o programa de sócios torcedores. Nesse cenário, definiu-se como objetivo geral analisar a efetividade, eficácia e eficiência do "Sócio Fantasma da Vila", modelo utilizado pelo OFEC. Os objetivos específicos foram mapear os modelos de programas de sócios torcedores existentes na literatura acadêmica, criar uma tipologia desses modelos, compreender a construção histórica do modelo utilizado pelo OFEC e seu impacto na gestão do clube.

Material e Métodos

Desenvolveu-se um estudo bibliográfico e exploratório, pois segundo Gil (2008) é uma etapa inicial de uma pesquisa mais ampla. Utilizou-se do Estado do Conhecimento (EC), que Freitas Júnior, Freitas e Pelinski (2018) definem como uma etapa quantitativa seguida por uma análise qualitativa. Como suporte ao EC, utilizou-se dos preceitos da Análise de Conteúdo a) Pré-análise; b) Exploração do material; c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação (BARDIN, 2016).

Resultados e Discussão

No EC foram coletadas sete obras, sendo três artigos de periódicos e quatro dissertações de mestrado. Essas fontes possibilitaram a catalogação de informações a respeito dos programas de sócios torcedores de vinte clubes brasileiros. Das dezenove possibilidades emergidas, observamos que, respectivamente, desconto em ingressos, setor preferencial para acompanhar jogos, descontos em estabelecimentos conveniados e garantia de acesso aos jogos, são dominantes. O modelo utilizado pelo OFEC oferece acesso livre e garantido aos jogos em casa com setor preferencial no estádio, acréscimo de dependentes, promoções e sorteios exclusivos, desconto em ingressos e na loja do clube, além de descontos em estabelecimentos conveniados. Entretanto, uma deficiência identificada foi a não utilização do meio digital para ampliação dos ganhos, visto que o clube não disponibiliza associações e compras de produtos online. Ainda, constatou-se que o programa de sócios é a terceira maior fonte de arrecadação do time.

Conclusões

O programa de sócios do OFEC torna-se eficiente pois cumpriu com seu papel de fonte e arrecadação para períodos que o clube não tinha jogos e, consequentemente, receitas. Quanto ao ser eficaz, a modelo peca pela não digitalização de suas operações. Tal fator também fragiliza sua efetividade, já que o ciberespaço é um ambiente que proporciona impacto das relações e/ou estreitamento dela, entre clube e torcedor.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG, CNPQ e Fundação Araucária pela bolsa que viabilizou a realização dessa pesquisa e me abriu portas inimagináveis em âmbito acadêmico.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2008.

SANTOS, L. M. V. V. **A evolução da gestão no futebol brasileiro**. 2002, 127 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Fundação Getulio Vargas, São Paulo, 2002.

FREITAS JUNIOR, M. A. de.; FREITAS, G. M. S. de.; PELINSKI, P. Estado da Arte/Estado do Conhecimento: uma análise das pesquisas esportivas. In: FREITAS JUNIOR, M. A. de.; RAUSKI, E. F. de. **Possibilidades metodológicas para a abordagem do esporte nas Ciências Sociais**. 1 ed. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2018, p. 151-173.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.